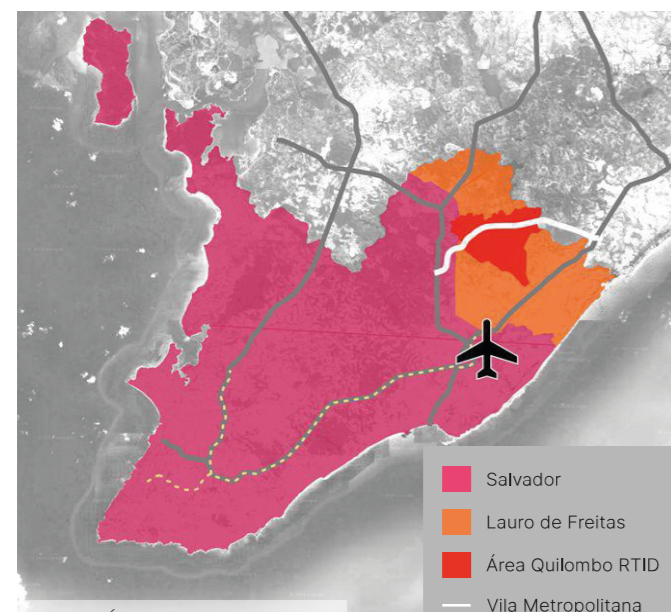


Interlocações e práticas de Assessoria Técnica junto ao

QUILOMBO QUINGOMA

CONTEXTO

O território reivindicado pela comunidade do Quilombo Quingoma está situado em Lauro de Freitas, Bahia. Com 1.225 ha, equivale a aproximadamente 20% da área municipal. Sua delimitação foi feita pela equipe técnica do relatório antropológico elaborado entre 2016 e 2017 no âmbito das ações estaduais de demarcação de territórios quilombolas. Atualmente, a comunidade está organizada em torno das moradoras Donana, Gabriela e Rejane. Estas lideranças estão articuladas e desempenham um papel importante na mobilização política em prol das causas da comunidade.



Fonte: Érica Figueira (2018)

AUTORES: Diana Matos, Luis Guilherme Pires e Thaise Machado

TUTORES: Fábio Velame e Maria Teresa Gomes do Espírito Santo

CO-TUTORAS: Paula Adelaide Mattos Santos Moreira e Christina Schade

COMUNIDADE: Quilombo Quingoma, Lauro de Freitas, Bahia

578 FAMÍLIAS

ACESSE O TRABALHO COMPLETO AQUI



O contexto atual do Quilombo Quingoma está principalmente marcado por disputas territoriais e projetos de intervenção urbana que ameaçam a permanência da comunidade. Os conflitos em torno do território acentuaram-se após sua certificação pela Fundação Palmares, em 2013, e a chegada de projetos e empreendimentos ligados à expansão urbana do município e da Região Metropolitana de Salvador. Exemplificam esta situação a Via Metropolitana, inaugurada em 2018, e mais recentemente o projeto do bairro novo denominado Joanes Parque, ambos frutos de parcerias entre instâncias do poder público e a iniciativa privada.

LEITURA DO TERRITÓRIO

Nossas leituras foram realizadas através de conversas e trocas com as lideranças da comunidade, visitas de campo, diálogos com profissionais, pesquisadores e parceiros que atuam junto à comunidade, além da consulta a fontes bibliográficas, sob a orientação de nossos tutores.

As questões que atravessam o Quilombo requerem um esforço crítico e analítico que compreenda o racismo, os conflitos e as disputas territoriais como elementos indissociáveis operando no sentido de violar os direitos quilombolas e criar entraves na luta da comunidade pela titulação do território. Tais elementos expressam-se em dimensões e níveis variados: seja no âmbito institucional, com os órgãos e entidades governamentais envolvidos, ou no das relações sociais e políticas estabelecidas no território; seja nas dimensões ambiental, social e territorial que aparecem imbricadas.

Outro aspecto conflituoso aqui relaciona-se ao fato de a comunidade se autodeclarar rural e quilombola, enquanto o Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal de Lauro de Freitas classifica o Quingoma como um bairro inserido na zona industrial.

Nós reiteramos a narrativa da comunidade de que os aspectos rurais, incluindo os usos e práticas tradicionais vinculados ao território, estão cada vez mais ameaçados em função do processo de urbanização e metropolização em curso. Este processo impede a manuten-



ção equilibrada das dimensões rurais e urbanas presentes no território.

INTERLOCAÇÕES

As reuniões com as tutoras, o tutor e as lideranças consistiram num espaço de escuta e maturação das informações e questões apresentadas à equipe, que as buscou complementar com a leitura de trabalhos realizados junto à comunidade. Deste modo, a equipe precisou captar e registrar as demandas apresentadas pelas lideranças e entender as





prioridades e a pertinência destas para o desenvolvimento do trabalho de assessoria técnica. Optamos por fortalecer as ações da comunidade pela luta em prol da titulação do território, com ênfase na reivindicação da conclusão do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação, uma peça imprescindível nesse sentido. Também enfatizamos a construção de contra-narrativas e argumentos que indicassem possíveis impactos negativos e desdobramentos do bairro novo sobre o território.

AMEAÇAS DO BAIRRO NOVO AO TERRITÓRIO QUILOMBOLA

Desde 2017, o projeto do bairro Joanes Parque tem gerado tensionamento entre a comunidade do Quingoma e a Prefeitura de Lauro de Freitas. A iniciativa privada da PB Patrimonial Negócios e Incorporações, com apoio do poder público municipal, pretende construir o bairro às margens da Via Metropolitana, numa área de 121 ha situada dentro da poligonal do território quilombola.

“Bairro novo planejado pra quem?” A comunidade do Quingoma entende que esse empreendimento é voltado para a burguesia e, ao ser construído dentro de seu território quilombola, se apossaria da área verde que que restou para a comunidade após a construção da Via Metropolitana. Sobre os impactos e as ameaças decorrentes desse empreendimento, Rejane reconhece que estão em xeque a própria continuidade da comunidade e sua permanência no território, configurando uma possível “extinção dos quilombolas”. Segundo ela, o projeto usurpará e destruirá áreas com recursos naturais das quais a comunidade depende para sobrevi-

ver, aumentando a dimensão das áreas naturais já suprimidas pela Via Metropolitana.

TRABALHO DA ACESSORIA TÉCNICA

Ao longo da assessoria técnica, desenhamos conjuntamente ações de articulação e fortalecimento da luta pelo território. Entretanto, devido à pandemia, optamos pela não realização das atividades presenciais. Seguindo a lógica de assistência técnica continuada, registramos possíveis oficinas a serem realizadas no futuro. Através das demandas iniciais pré-mapeadas, entendemos como necessária a realização de quatro oficinas: (1) árvore/baobá dos sonhos; (2) mapeamento participativo das áreas sagradas e áreas de conflitos; (3) construção de placas de identificação; e (4) ato simbólico de demarcação do território com a colocação de ojás nas árvores sagradas.

Como produto-devolutiva, desenvolvemos o documentário [“Quilombo Quingoma: ‘Nosso território é a nossa casa’”](#), que relata através de uma linha do tempo os principais marcos do território: a certificação do Quilombo, os impactos da construção da Via Metropolitana e uma reflexão crítica acerca de especulação imobiliária. O documentário visa auxiliar a mobilização interna da comunidade e ampliar a discussão para o público geral, contribuindo para a organização social acerca dos direitos do Quilombo. De modo a reforçar a identidade do Quingoma, criamos um Manual de Identidade Visual. Ademais, foram inseridos na ferramenta digital Google Maps os principais pontos culturais do Quilombo. Também cedemos à comunidade cópias do relatório que desenvolvemos durante a RAU+E.

